

Esta árvore parece um pinheiro! Mas não é...

É uma Casuarina

(*Casuarina equisetifolia*), por vezes denominada como Pinheiro australiano.

Distribuição original: Austrália setentrional, Indonésia, Malásia, Índia e Sri Lanka e algumas ilhas do Pacífico.

Descrição: Árvore sempre-verde (de folhagem perene) com 15-25 m de altura. Copa verde-acinzentada, aberta, com ramos pendentes, parecendo uma conífera (como o Pinheiro).

Folhagem: as agulhas que fazem lembrar as penas de uma ave (Casuar) não são de fato folhas, mas apenas os pés das mesmas; as folhas propriamente ditas são mínimas (ver figura); são reduzidas a bainhas e estão dispostas à volta desses pés (pecíolos); estes são muitos e seguidos, em cada agulha.

Flores: as flores masculinas são pequenas, de cor castanho claro e apresentam-se em grupos terminais estreitos e cilíndricos, de 1 cm a 2 cm de comprimento e pouco menos de 0,5 cm de diâmetro: cada uma delas é formada por um pequeno estame e 2 escamas. As flores femininas estão dispostas em inflorescências capitulares de pedúnculos curtos, e são ligeiramente sésseis: são laterais, esferóides, medem pouco menos de 3 mm de diâmetro e estão localizadas nas axilas dos raminhos, cada flor contém só um pistilo com o estilete de cor roxo escuro, em forma de hilo.

As casuarinas são geralmente espécies monóicas, possuem flores masculinas e femininas na mesma árvore; porém, algumas são dióicas, pois algumas árvores só produzem flores masculinas e outras somente flores femininas.



Flores masculinas



Flores femininas

Fruto: o fruto assemelha-se a um cone, com tamanho de 1 a 2 cm x 1 a 1,5 cm, e compõe-se de pequenas câmaras que, ao abrir-se, libertam minúsculas sementes aladas.

Semente: as sementes são produzidas em quantidade: 700'000-800'000 por quilo. Podem ser armazenadas em vasilhas herméticas com temperatura de 4 °C até 8 meses. Germinação sem pré-tratamento em 20-40 dias de 60-70% de semente fresca; 5-22% de semente com 12 meses

Nome vulgar: Casuarina

Nome Científico: *Casuarina equisetifolia*

Reino: Plantae

Phylum: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Casuarinales

Família: Casuarinaceae



Pecíolos com pequenas folhas



Fruto e sementes aladas

armazenada.

Observações:

Árvore heliófila, adaptada ao clima seco e ao ar salgado. Aguenta temperaturas extremas de 0-50 °C, cresce em altitudes de 0-1500 m, com precipitação de 200-2000 mm anual e com 6-8 meses de seco.

É tolerante aos solos calcários e/ou ligeiramente salinos; não cresce bem em solos pesados, pouco drenados, como os argilosos.

As plântulas precisam de sombra no viveiro, e a terra deve ser inoculada com nódulos de raízes de uma planta adulta.

Nesses nódulos das raízes vivem bactérias (do género *Frankia* neste caso) que têm a capacidade de fixar azoto no solo retirando-o do ar – bom exemplo de simbiose!

Tal como as leguminosas, estas plantas conseguem viver em terrenos pobres em nutrientes.

Curiosidades:

Os arborígenes australianos usavam a madeira de casuarina para fazer bomerangues e os colonizadores europeus para fazer assentos. Na Austrália, a mesma é utilizada em construções rurais como cercas, mastros e remos, cangas, bengalas, entre outros. Na Austrália ocidental, a madeira de casuarina é comercialmente aproveitada para pernas de piano, telhas, compensados e esquadrias (NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES, 1984).

A casca, contendo até 18% de tanino, produz uma tinta vermelha e é aproveitada também para fins medicinais. As cinzas da madeira de pinheiro-da-Austrália são usadas para o fabrico de sabão e a sua casca pode servir para tingimento.